



Bruno Álamo Venâncio da Silva. Estudante, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: polianalucio2014@gmail.com

Firley Poliana da Silva Lúcio. Enfermeira, Professora Mestre, Curso de-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: polianalucio2014@gmail.com

Paula Daniella de Abreu. Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: pauladdabreu@gmail.com

Ednaldo Cavalcante de Araújo. Enfermeiro, Professor Doutor (Pós-doutor), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: ednenjp@gmail.com

IMPLICAÇÕES DE FATORES ESTRESSORES ENTRE JOVENS HOMOSSEXUAIS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

O estresse é considerado um dos fatores desencadeadores de desequilíbrios de saúde e pode transformá-los em doenças incapacitantes até mesmo letais,¹ portanto, decorre de um estado em que o indivíduo apreende estímulos capazes de debelar alterações sistêmicas psicológicas e fisiológicas.² Tais alterações podem acontecer de modo parcial ou completo diante de situações de descontentamento, excitação, intimidação, dentre outros.³ Destarte, as situações cotidianas podem se configurar como fator estressor - eventos de vida estressores, acontecimentos de grandes ou pequenas tensões.⁴

A origem do estresse é multivariada e pode ser classificada em externas e internas. Neste sentido, o cenário das universidades, fonte estressora de causa externa, constituído por uma heterogeneidade de crenças, culturas e valores que predominam as ditas corretas e normocêntricas, e, portanto, exerce influência social que determina o modo de ser e estar no mundo. Assim, o discente que expresse sexualidade contra hegemônica torna-se alvo vulnerável às situações tensoras de preconceitos e estigmatizações.⁵

Ao se pensar a estreita relação do ambiente acadêmico e a homossexualidade percebe-se que esta relação embora se apresente de uma forma mais explícita nos

dias atuais, ainda é considerada uma temática permeada por discriminações e visões banalizadoras heterossexistas, situação que posiciona os discentes que se assumem homossexuais como alvo de perseguições, gerando diversos pontos desencadeadores de fatores de estresse que potencialmente podem afetar estes estudantes.⁶ Diante disso, acredita-se que tal situação poderá ser transformada a partir de novas posturas sociais ao realizar as intervenções de educação em saúde que abordem a diversidade afetivo-sexual, minimizando ou eliminando os fatores estressores e restabelecendo o equilíbrio do sistema do indivíduo.

REFERENCIAS

1. Baptista MN, Rueda FJM, Sisto FF. Relação entre estresse laboral e atenção concentrada. Encontro: Rev Psico. 2007;11(16):75-89.
2. Hanzelmann RS, Passos JP. Imagens e representações da enfermagem acerca do stress e sua influência na atividade laboral. Rev Esc Enferma USP. 2010;44(3):694-701.
3. Rocha MCP, Martino MMF. O estresse e qualidade de sono do enfermeiro nos diferentes turnos hospitalares. Rev Esc Enferma USP. 2010;44(2):280-6.
4. Greilinger SSB, Oliveira RAT. As influências do estresse ambiental no desenvolvimento da aprendizagem. Encontro: Rev Psico. 2011;14(21):63-75.
5. Ferreira MOV, Santos LP. Diversidade Sexual e docência na produção do Grupo de

Silva BÁV da, Lúcio FPS et al.

Implicações de fatores estressores entre jovens...

Trabalho 23 da ANPEd (2004/2011). Rev Educ PUC. 2014 Sept/Dec;19(3):195-204.

6. Santos JP, Bernardes NMG. Percepção social da homossexualidade na perspectiva de gays e de lésbicas. In: Zanella AV (organizadora). Psicologia e práticas sociais. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais; 2008. p. 289-96.

Correspondência

Ednaldo Cavalcante de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A,
Anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE
Cidade Universitária
CEP: 50670-901 – Recife (PE), Brasil